



Aproxima-se um dos momentos altos da formação de Treinadores. Depois do Clinic Internacional ANTB, sinal evidente de que os treinadores têm vida, eis o Clinic internacional de Formação em Cantanhede.

Não restam dúvidas da pertinência destes momentos de formação contínua, onde os treinadores procuram soluções, pontos de vista sobre ensino e treino e experiências práticas. Uma verdadeira Assembleia de Treinadores centrados num propósito – a sua valorização e a da modalidade.

Se é este o verdadeiro propósito do Treinador, creio ser esse o grande contributo que todos os treinadores deverão dar onde lhes for dada a legitimidade de influenciar positivamente.

Dos imensos contributos do Prof. Jorge Araújo para a formação de treinadores, destacaria dois que me parecem ser alicerces da intervenção do Treinador: liderança de opinião, capacidade de trazer contributos para a solução de problemas, em detrimento de enaltecer ou lamentar ainda mais problemas já diagnosticados; comunicar assertivamente e construtivamente a mensagem pretendida.

Perante a derrota num jogo e um desempenho abaixo do esperado pouco adianta nos treinos seguintes reforçar o que não esteve bem. Antes emerge a necessidade de propor soluções para resolver o problema, desenvolver um discurso de crítica e atribuição causal barata pouco ajudará certamente os seus jogadores. A liderança e a capacidade mobilizadora do grupo ao encontro de melhorar o que já se constatou estar menos bem, são grandes atributos dos bons treinadores. Por vezes sem grandes palavras, outras vezes com tarefas bem estruturadas, algumas das vezes através de um discurso assertivo, certo é que um conjunto de jogadores por isso espera de quem o lidera, ensina ou treina, principalmente em momentos adversos.

O momento que a modalidade atravessa apela para que todos os treinadores se valorizem

Assembleia de Treinadores

Escrito por João Ribeiro
Quarta, 25 Junho 2014 14:49

onde sentem mais dificuldades. Sejam ao nível técnico, seja ao nível tático, seja inclusive ao nível da sua intervenção em contextos de decisão. Habitados a tomarem decisões, deverão os treinadores não esquecer que trabalhar em equipa e defender uma causa única – valorizar o contexto onde atuamos.

Cantanhede parece ser um bom ponto de partida para o Treinador. Aumentar os seus conhecimentos, rever amigos, ouvir os que os parceiros preletores pretendem partilhar e não esquecer que quando deixar de aprender, deverá igualmente deixar de ensinar. Cantanhede assemelha-se a uma Assembleia de Druidas, onde o aprendiz se mistura com os mais sábios num ambiente de aprendizagem mútua.

Esperam-se em Cantanhede 1172 Treinadores Portugueses!